

te o coração). A semelhante accidente é raro que não succumba logo o enfermo (1); mas no nosso caso ficou dependente a vida do enfermo de uma tenue membrana, enquanto esta poudé impedir que a onda sanguínea se arrojasse á cavidade da pleura direita.

Mas isto que o exame cadaverico nos revelou e explicou depois, como reconhecel-o durante a vida? Ao estado em que vimos o enfermo depois d'aquelle accidente podia elle ter chegado por mais de um caminho, e o tumulto da respiração e dos movimentos cardiacos, o dedalo de ruidos confusos e encontrados que se ouviam no thorax, excluam toda a possibilidade de determinar qual foi o ponto de partida, e modo de origem de toda aquella desordem. Depois, dado o caso de que nos tivesse occorrido a ideia de um aneurisma, como comprehender que tendo-se elle rompido dentro do peito, começasse o doente a melhorar algumas horas depois, e sobrevivesse, ainda que por pouco tempo, a tão grave, e quasi sempre mortal accidente?

Esta observação, por tanto, mostra não só que, um tumor aneurismal dentro do thorax pode passar desapercibido, o que não é raro, mas também que a ruptura do sacco se pode fazer para o mediastino posterior sem causar immediatamente a morte, permittindo ainda ao doente muitas horas de vida, o que, sem duvida, é muito menos commum. (2)

RESENHA THERAPEUTICA.

Propriedades physiologicas da fava de Calabar, e seu antagonismo com o tetano e com o envenenamento pela strychnina.

As propriedades d'este novo agente therapeutico tem sido estudadas e descriptas com proficiencia pelo illustre Professor de Physiologia, Eben Watson, da Universidade de Anderson. No *Edinburgh Medical Journal* foram publicadas as experiencias do Dr. Watson, que transcrevemos do *New-York med.*

(1) The occurrence of a sudden rent of any size completely through the wall of the sac, no matter with what internal part an unnatural communication be thus set up, is however almost invariably fatal at once. Walshe—*Diseases of the heart and great vessels*. 1862 p. 476.

(2) Copland (*Med. Diction.*) menciona, entretanto, um caso de S. Cooper, no qual o sacco aneurismal se rompeu para o esophago, e o doente, depois de perder algumas libras de sangue, teve ainda alguns mezes de vida laboriosa, e morreu de segunda hemorragia. Diz o mesmo autor que, em casos de ruptura para o tecido cellular, formando aneurisma diffuso, os doentes podem viver ainda por dias, e até por semanas.

Journal e que confirmam muitas ideias já tidas sobre a fava de Calabar, e nos esclarecem mais sobre a natureza de suas propriedades.

O effeito geral d'este agente é a paralysis do systema muscular.

N'estas observações e experiencias, «a paralysis era precedida por tremores ou sobresaltos mais ou menos notaveis dos musculos de todo o corpo; a perda do movimento voluntario começava nas extremidades inferiores (posteriores nos animaes). A paralysis gradualmente se estendia para cima, implicando, primeiro os membros superiores ou anteriores, depois, o peito e o pescoço, e então, os movimentos respiratorios cessavam, e o animal morria d'asphyxia. Em alguns casos, quando a dose do veneno é grande, a paralysis affecta o coração directamente, e assim causa a morte. A paralysis parece intermitente, o animal algumas vezes se levanta, e move-se até uma curta distancia, para cahir de novo inteiramente impotente; e isso se pode repetir frequentemente até que a morte ocorre.»

«A sensibilidade do corpo não é diminuida, mas nenhuma sensação de dor apparece, e as faculdades mentaes não são affectadas».

«O Dr. Watson attribue os effeitos da fava á anniquilação ou suspensão da acção da medulla espinhal. Elle accrescenta, em confirmação d'esta opinião, que muitas vezes, logo antes de se tornar perfeita a paralysis, o animal estende os membros convulsivamente, e estes movimentos são involuntarios e desordenadas».

«A iris não se contrahe tanto como pela applicação externa do principio activo da fava; ainda quando o animal está sob a influencia plena de uma dose de veneno, a pupilla é apenas ligeiramente affectada. Pensa o Dr. Watson que, pela applicação local, maior quantidade de veneno é levada directamente ao ganglion ciliar, do que pela administração geral; e assim o effeito é mais intenso e mais duradouro.

A contracção da pupilla é causada pela affecção do segmento inferior da medulla espinhal cervical, estendendo-se ao tronco do sympathico através de seus numerosos ramos de comunicação; e elle julga que as fibras irradiadas derivam o seu poder motriz dos ramos do sympathico que se estendem ao ganglion ciliar. Estando estes paralyzados, segue-se a contracção das fibras annulares da iris, que derivam seu poder motriz dos ramos do terceiro par, ou motor ocular commum».

«As secreções são muito augmentadas du-

rante o envenenamento pela fava de Calabar. Ha perspiração profusa, fluxo abundante de lagrimas, descarga da boca de muco espumoso e saliva, secreção copiosa de urina, e evacuações fluidas dos intestinos ».

« O Dr. Watson attribue o augmento das secreções, primeiro, á congestão dos órgãos secretores, consequente á pausa gradual da circulação pulmonar; e segundo, á relaxação muscular geral, estendendo-se ás tunicas dos vasos sanguineos, permitindo sua grande distensão com o movimento vagaroso do sangue, e transudação aquosa através de suas tunicas, a qual se mistura com as secreções ».

« Acreditando que a influencia da fava de Calabar sobre os centros nervosos é precisamente opposta á da strychnina e do tetano, e que seus effeitos secundarios sobre o aparelho motriz são tambem oppostos, o Dr. Watson fez quatro experiencias sobre animaes, com o fim de demonstrar os effeitos antidotos dos dois venenos. Julga que estas experiencias (posto que não sejam muito concludentes) apoiam suas ideias. Depois, tratou dois casos de tetano traumatico pela applicação interna do extracto ou tinctura da fava de Calabar, que se terminaram com feliz successo. No primeiro d'estes casos os symptomas tetanicos tinha durado seis dias antes do começo do tratamento, e continuaram por quatro semanas depois; no segundo, a molestia começou dois dias antes da admissão do doente no hospital e durou ainda mais de dez dias ».

Estas ideias obtidas pelas experiencias do Sr. Watson tinham sido já, em geral, annunciadas por alguns autores, e até postas em pratica alguns de seus principios. É assim que o Sr. Lauvin já preconizou a fava de Calabar contra as affecções nervosas, por tel-a empregado com bom resultado contra a choréa e as convulsões.

CORRESPONDENCIA SCIENTIFICA.

A INTOXICAÇÃO PALUDOSA NO EXERCITO BRASILEIRO EM OPERAÇÕES CONTRA O PARAGUAY.

Do meu amigo e prestimoso collega, o Dr. Macedo Soares, recebi, datada do acampamento do exercito em operações contra o Paraguay, a carta que abaixo transcrevo, e a respeito da qual julgo dever fazer em seguida algumas ligeiras considerações. Apresso-me a publicar este documento valioso, porque dou cumprimento á promessa que fiz aos leitores da *Gazeta Medica*, além de que, junto

aos trabalhos que existem acerca das paralyrias epidemicas que reinaram em 1866 na Bahia, mais estes esclarecimentos resumidos, porém veridicos, de uma affecção que grassou com caracter gravissimo no exercito brasileiro, e tambem, n'estes ultimos tempos, na esquadra, e a qual offerece, ao menos na maioria dos seus symptomas, uma grande analogia com ellas. Na carta que se vai lêr, enumeram-se os signaes caracteristicos, a marcha e a terminação da doença, suas lesões anatomicas, sua etiologia, e a opinião geral, relativamente á sua pathogenia, dos medicos do exercito e da marinha. Não sei como agradeça ao Dr. Macedo Soares, a sollicitudo com que satisfaz ao meu pedido, no que, ao mesmo tempo, presta um serviço real á classe medica, preenchendo uma lacuna lamentavel, contra a qual, a 31 de Outubro ultimo, reclamou com toda a justiça, e em linguagem digna de ser imitada, a redacção da *Gazeta Medica*. Me é, por conseguinte, extremamente agradavel repetil-o,—não foi em balde que contei com o concurso intelligente e franco do Dr. Macedo Soares, o qual, no meio de suas fadigas gloriosas e dos deveres abençoados da campanha, não deixa de se lembrar de que cada um de nós deve á sciencia e á humanidade o tributo proporcional de suas opiniões e de seu estudo.

Segue agora a carta, que publico integralmente, para lhe não tirar o muito da naturalidade, com que, ao correr da penna, e durante os poucos momentos roubados aos afazeres penosos da guerra, descreveu o Dr. Macedo Soares a epidemia singular, que tantos estragos lá produzio entre os soldados.

«Acampamento da vanguarda em Tuyucúé, 19 de Agosto de 1867.

Meu caro Moura.

Com effeito, meu amigo, no acampamento do Tuyuty e de Curuzu, grassou, desde meados do anno passado, até sahirnos de lá, uma molestia nova para mim, e, senão identica, muito parecida com aquella de que me dá noticia.

Observei-a pela primeira vez no hospital do Passo da Patria, quando lá estive servindo, e logo os primeiros casos fizeram-me especie.

Quasi, senão sempre fatal, principalmente se o doente entrava para o hospital com a molestia adiantada, não podendo eu descobrir uma medicação que lhe fosse appropriada, fiquei desesperado, e consultei alguns collegas, mas estes nada me adiantaram, por-